

Boletim 1

Informações Gerais

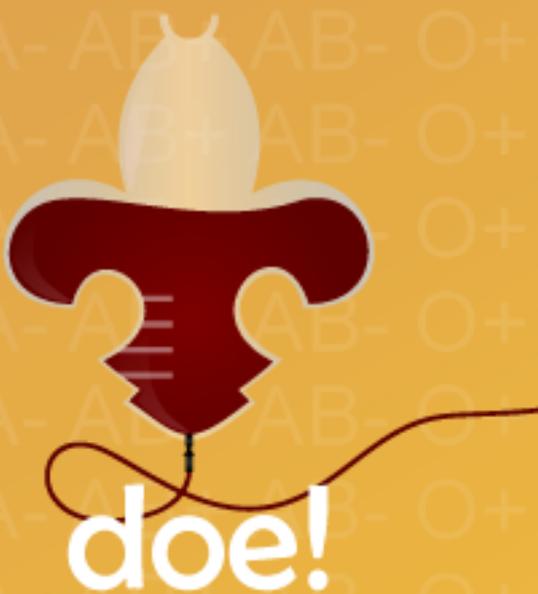
V1 - 14/05/2021



ESCOTEIROS
DO BRASIL

Mutirão Nacional
de Doação de
Sangue e
Cadastro REDOME

2021



Boletim 1

Rede Nacional de Jovens Líderes

Apresentação

Os Escoteiros do Brasil, sob a coordenação da Rede Nacional de Jovens Líderes, apresenta o Mutirão Nacional de Doação de Sangue, convidando escoteiros e escoteiras e comunidades a somar esforços na iniciativa.

O último ano nos apresenta diversos desafios, devido ao isolamento social e toda a fragilidade social, econômica e de saúde causadas pelo Coronavírus. Nesse contexto, Hemocentros de todo país reforçam seus chamados por doadores, que caíram de maneira significativa em momento de maior necessidade.

Uma bolsa de sangue pode salvar até quatro vidas, e nesse momento cada doação faz a diferença. Além disso, no momento também é possível se cadastrar para doação de medula e ser a esperança de quem aguarda na fila de transplantes.

Venha conosco, são poucos minutos que nos separam de fazer a diferença!

Proposta

O Mutirão Nacional de Doação de Sangue e Cadastro REDOME 2021 é uma atividade de mobilização nacional voltada para a doação de sangue e cadastro de medula óssea no sistema REDOME - Registro Nacional de Doadores Voluntários de Medula Óssea.

O objetivo da iniciativa é fortalecer a cultura da doação de sangue no Brasil, assim como incentivar o cadastro para doação de medula óssea. Levando em consideração a necessidade constante de doação de sangue e a dificuldade enfrentada por muitos pacientes para encontrar um doador compatível de medula óssea, e seguindo sempre os ideais escoteiros de tornar o mundo um lugar melhor, a Rede Nacional de Jovens Líderes vêm convidar os integrantes do Movimento Escoteiro a começarem o ano engajados em uma ação simples e transformadora: a doação de sangue e o cadastro no REDOME.

Programa da atividade

Neste ano, devido à crise de saúde pública da COVID-19, estamos passando por um período atípico no qual o distanciamento social é um fator crucial para salvarmos vidas, por este fator, iremos realizar uma live nos canais oficiais dos Escoteiros do Brasil e mais quatro lives nas redes oficiais da Rede de Jovens Líderes, com profissionais da área a fim de esclarecer eventuais dúvidas que ainda possam restar próximo ao evento e orientações sobre como ir doar sangue em segurança. Além disso, teremos instituições parceiras que nos ajudarão na divulgação e ampliação do público alvo da nossa campanha. As instituições parceiras e os convidados para os bate-papos serão divulgados ao longo do evento.

Aos envolvidos no mutirão as doações concentram esforços nos meses de junho e julho, mas destacamos que a qualquer momento as doações são de grande importância e incentivadas.

Participação

Data: Entre os dias 15 de junho a 15 de julho de 2021.

Local: Descentralizado, por Distrito, por Unidade Escoteira Local ou Seção.

Participantes: Todos os membros ou associados do Movimento Escoteiro, familiares e comunidade em geral.

Público-alvo: Pessoas com idade entre 16 e 69 anos.

Inscrições: Diretamente pelo Paxtu como evento.

Certificados: Serão disponibilizados no Paxtu.

Uso de Imagem

Os participantes do evento cedem à União dos Escoteiros do Brasil o direito de uso de imagens, na forma de fotografias ou filmagens realizadas ao longo do evento, para fins de promoção do Escotismo no Brasil. Com isso, a União dos Escoteiros do Brasil passa a ter direito sobre o uso dessas imagens em materiais gráficos e digitais em suas produções, seja o material destinado aos próprios escoteiros, seja material promocional voltado à divulgação do Movimento Escoteiro.

Contato

O Mutirão Nacional de Doação de Sangue e Cadastro REDOME 2021 é uma iniciativa da Rede Nacional de Jovens Líderes com apoio da Diretoria Executiva Nacional dos Escoteiros do Brasil.

Dúvidas, comentários, ou sugestões? Entre em contato diretamente com a coordenação através do e-mail nnjl@escoteiros.org.br.

Informações complementares

MUTIRÃO DE DOAÇÃO, MOVIMENTO ESCOTEIRO E ODS - O COMPROMISSO COM A AGENDA 2030

O Movimento Escoteiro é um movimento de educação não-formal, cuja proposta educativa está focada em “Educar para a Vida” por meio do desenvolvimento de conhecimentos, habilidades e atitudes. Nosso propósito é transformar os jovens em cidadãos ativos, que sejam úteis em suas comunidades e ajudem a construir um mundo

melhor. Nesse contexto, os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável são essenciais para que possamos atingir nossa proposta educativa.

Os ODS (Objetivos de Desenvolvimento Sustentável) constituem em 17 metas propostas pela ONU com o objetivo de fomentar o desenvolvimento da humanidade até 2030. Tais objetivos compreendem metas que abrangem desde gênero e direitos humanos, até saúde e bem-estar e proteção do meio ambiente. O termo “saúde” pode ser definido de diversas formas; segundo a OMS, ser saudável vai além da presença ou não de doença, englobando também o bem-estar físico e mental.

Com o tema “Seja solidário. Doe Sangue. Compartilhe vida”, a agência da ONU para as Américas faz campanha para ampliar o número de doadores. O organismo regional também cobra melhorias para tornar os serviços associados à coleta, distribuição e transfusão de sangue mais eficientes.

Fonte: <https://nacoesunidas.org/em-dia-mundial-onu-pede-que-mais-pessoas-doem-sangue/>



Competências Relacionadas:

A participação de jovens escoteiros/as no Mutirão Nacional de Doação de Sangue e Cadastro no REDOME 2021 assegura, além de um importante compromisso com a sociedade, também o desenvolvimento de competências dispostas dentro do Programa Educativo, sendo elas descritas abaixo:

Ramo Sênior	Ramo Pioneiro
Participo de atividades de serviço comunitário dentro e fora do Movimento Escoteiro, conhecendo as principais organizações sociais e de serviços comunitários da minha cidade.	Colaborar com sua comunidade local contribuindo para a criação de uma sociedade justa, participativa e fraterna.

Doação de Sangue

No Brasil, os hemocentros sofrem com a carência de sangue devido à falta de doação. Atualmente, o percentual anual de doadores no país varia de 1,76% a 1,78% da população, quando o necessário seria de 3% a 5%. (Fonte: <http://www.cortesvillela.com.br/noticias/hematologia/doacao-de-sangue-por-que-e-tao-importante-ser-um-doador.html>)

Segundo o Ministério da Saúde, apenas 16 a cada mil pessoas doam sangue no Brasil. Até setembro de 2019, 2,4 milhões de bolsas de sangue foram coletadas no Brasil. Levando em consideração que cada bolsa de sangue pode salvar até quatro vidas, o quantitativo doado poderia salvar quase 10 milhões de pessoas, caso houvesse necessidade. Ainda assim o quantitativo está longe de ser o ideal, tendo em vista que apenas 1,6% da população é doadora e que cada bolsa de sangue tem validade de 5 a 42 dias.



Como doar sangue?

Para doar sangue basta ir até o hemocentro ou unidades de coleta de sangue de sua cidade, portando documento com foto. Ao chegar no local de doação de sangue, os profissionais realizam uma entrevista, chamada também de triagem clínica. Nesse momento é importante a sinceridade e a honestidade ao responder as perguntas, pois este processo ajuda a proteger a pessoa que irá receber o sangue e ajuda a conscientizar os doadores.

Quais são as condições para doar sangue?

- Ter entre 16 e 69 anos (menores de idade precisam de acompanhamento ou consentimento formal dos pais e/ou responsáveis)
- Pesar mais de 50 kg;
- Não estar com febre, gripe, resfriado ou ter tido caso de disenteria recente;
- Estar alimentado, mas importante: evitar alimentos gordurosos nas 3 horas antecedentes;
- Ter dormido ao menos 6 horas nas últimas 24 horas;

- Não ter ingerido bebida alcoólica nas 12 horas que antecedem a doação;
- Não ter feito tatuagem e/ou piercing nos últimos 12 meses;
- Não ter feito extração dentária nas últimas 72 horas;
- Não ter feito transfusão de sangue no último ano;
- Não ter realizado exames/procedimentos com utilização de endoscópio nos últimos 6 meses;
- Não ter sido exposto a situações de risco acrescido para infecções sexualmente transmissíveis (aguardar 12 meses após a exposição);

CADASTRO DE DOADORES DE MEDULA ÓSSEA

O que é o REDOME?

É o Registro Nacional de Doadores Voluntários de Medula Óssea, cadastro que reúne informações (nome, endereço, resultados de exames, características genéticas, etc) de voluntários à doação de medula para pacientes que precisam do transplante. Um sistema informatizado cruza as informações genéticas dos doadores voluntários cadastrados no REDOME com as dos pacientes que precisam do transplante. Quando é verificada compatibilidade, a pessoa é convocada para efetivar a doação.

Fonte: <http://redome.inca.gov.br/faqs/o-que-e-o-redome/>

Como fazer o cadastro no REDOME?

Para se cadastrar no REDOME, o futuro doador de medula óssea deve procurar o hemocentro regional, também conhecido como banco de sangue público, mais próximo. Para o cadastro é necessário ter 18 anos completos, preencher uma ficha com seus dados pessoais e assinar um termo de consentimento livre e esclarecido (TCLE). Além disso, irão fazer uma coleta de 10ml de sangue para ser analisado para possíveis compatibilidades. Após esses processos, seus dados pessoais e resultado da análise sanguínea irão para o banco de dados do Registro Nacional de Doadores Voluntários de Medula Óssea (REDOME).

Fonte: <http://redome.inca.gov.br/doador/como-se-tornar-um-doador/>

Por que fazer o cadastro no REDOME?

Muitos pacientes de doenças como a Leucemia, Anemia Aplástica, Anemia de Fanconi, Síndromes provocadas pela deficiência medular (síndromes mielodisplásicas), Linfomas, Mieloma Múltiplo, Hemoglobinopatias, Tumores de Testículos, e Neuroblastomas, dependem do Transplante de Medula Óssea para seu tratamento. A chance de encontrar um doador compatível é 1 a cada 100 mil, de acordo com o Registro Nacional de Doadores Voluntários de Medula Óssea (REDOME). O cadastro no banco de dados e a doação são atos de solidariedade e podem ajudar pacientes que têm o transplante como a única chance de cura.

Quem pode fazer o cadastro no REDOME?

Para ser um doador de medula óssea é necessário:

- Ter entre 18 e 55 anos;
- Estar com sua saúde em dia;
- Não estar acometido por doença infecciosa ou incapacitante;
- Não apresentar doença neoplásica (câncer), hematológica (do sangue) ou do sistema imunológico;
- Há complicações de saúde que não são impeditivas, porém requerem uma análise da equipe.

Fonte: <http://redome.inca.gov.br/doador/quem-pode-doar/>

Como é feita a doação de medula?

Há dois métodos para a doação, porém quem escolhe o melhor método é a equipe médica junto com o doador e o paciente. Existe o procedimento que ocorre dentro do centro cirúrgico, em que o doador recebe uma anestesia (podendo ser a geral ou peridural) para que sejam feitas várias punções nos ossos da bacia, de onde será retirada a medula. Esse procedimento requer uma internação de 24 horas, dura aproximadamente 90 minutos e em menos de uma semana o indivíduo pode voltar com sua rotina normal. Também não há necessidade de se preocupar em “falta de medula” pois a medula do doador, nesse caso, se regenera em aproximadamente 15 dias.

O outro método é chamado de coleta por aférese. Nesse método o doador precisa tomar uma medicação por 5 dias; essa medicação aumenta o número de células-tronco no sangue. Após esses 5 dias, o doador tem seu sangue filtrado por uma máquina de aférese, que separa essas células do sangue do doador, que volta para seu corpo. Não é necessário anestesia nem internação, pois todos os procedimentos nesse caso são feitos pela veia.

Fonte: <http://redome.inca.gov.br/doador/como-e-feita-a-doacao/>

Composição da Equipe Organizadora

- Aleksander Rugeroni
- Ana Luiza Santana Soares
- Ana Vitória da Silva Santos
- André Ferreira Rodrigues de Lima
- Artur Fernandes Siqueira
- Beatriz Moreira de Souza
- Bruna Rafaela Pinheiro
- Douglas Fideles Machado

- Felipe Borges
- Gabrielle Ramos de Oliveira Cuéllar
- Giulia Togni Geremia
- João Gabriel Tadeu dos Santos
- Júlia Mara Santos Ferraz
- Juliana Ferreira Batista
- Laura Carvalho Santiago
- Luiz Fernando Paiva Vella Junior
- Maria Clara Pitol Prado de Sousa
- Matheus Aguiar Gomes
- Matheus Monteiro Rosendo Leandro
- Nathalia Castilhos Neves de Oliveira
- Otávio Mendes Costa
- Tiago Miguel de Oliveira Aquino
- Yasmim Raffaella Soares Santos

Curitiba, 14 de maio de 2020

João Pedro Neves Drumond
Gerente de Eventos do NNJL

Isabel Cristina Rodrigues dos Santos
Gerente de Desenvolv. Social do NNJL